

Dissertação de Mestrado – Aceitas o desafio?

Módulo 3 – Escrita da Dissertação e Resumo Alargado

Ana Carvalho (DEG), Beatriz Silva (MEMec),
Isabel Gonçalves (GATu), João Ramôa Correia (MEC)

Conselho Pedagógico

Aceitas o desafio?

1 Σ Aspectos
Emocionais e
Interpessoais



2 Σ Metodologia
de Trabalho

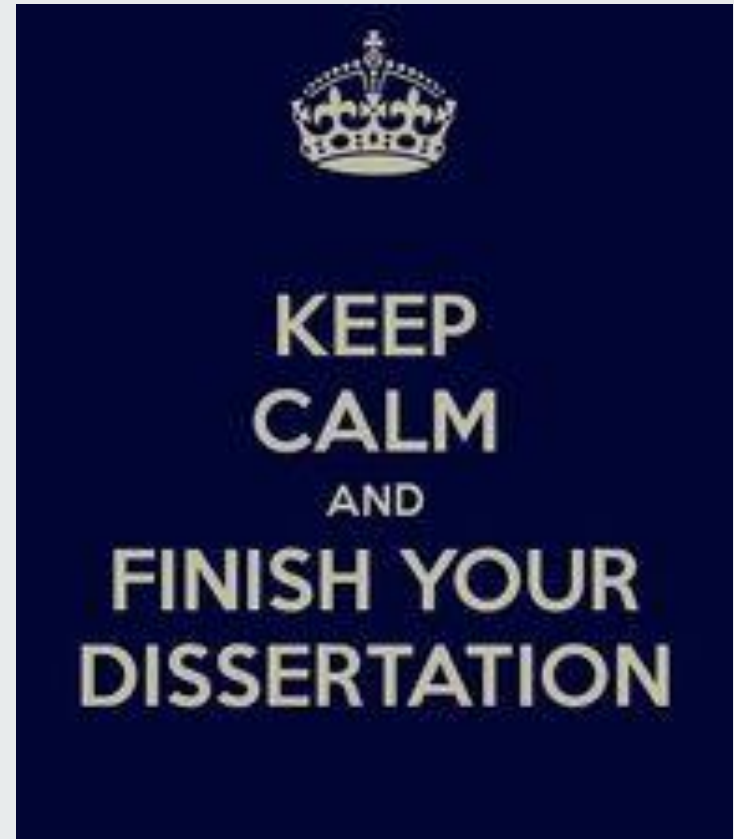
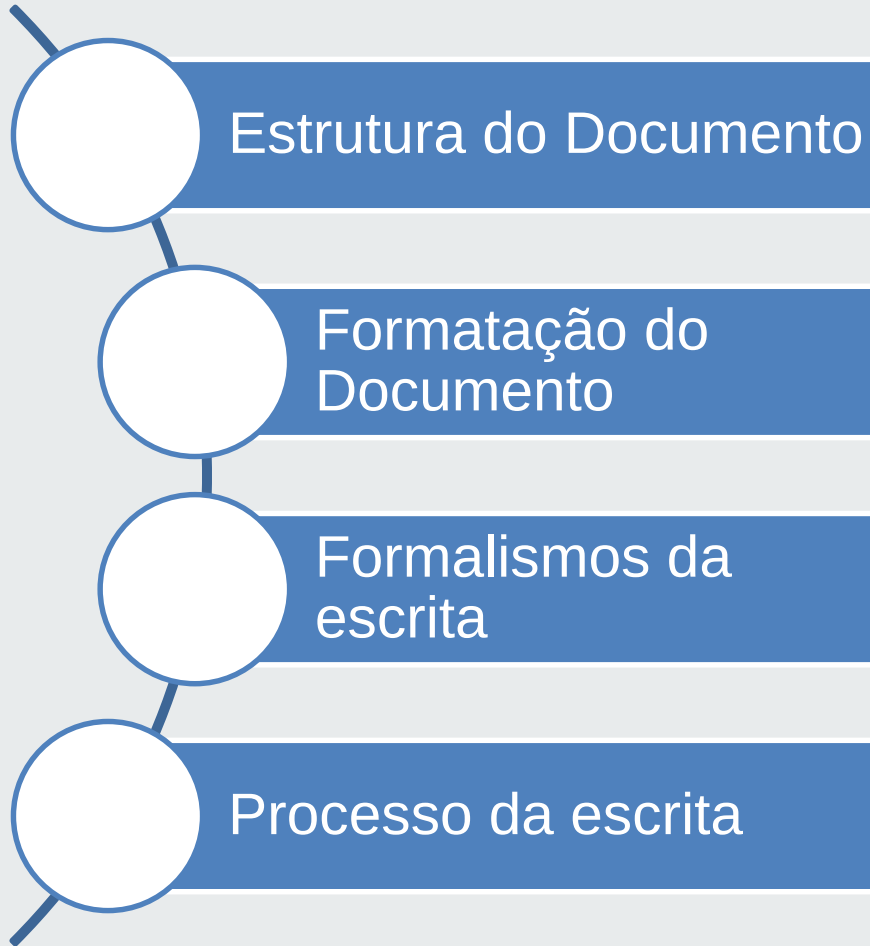


3 Σ Escrita da
dissertação e
resumo
alargado



4 Σ Apresentação
e defesa

Escrita da Dissertação e Resumo Alargado



Estrutura da Dissertação

Conteúdo da Dissertação

O que foi feito e porquê?



**Introdução /
Objetivos**

O que é conhecido? E desconhecido?



**Revisão da
literatura**

Como foi feito?



Metodologia

O que foi descoberto?



Resultados

O que significam os resultados?
Benchmarking com estado da arte? Quais as
possíveis aplicações e recomendações?



Discussão

Quais os principais resultados?
O que é que se recomenda fazer no futuro?



**Conclusões e
Trabalho Futuro**

Estrutura da Dissertação

Elementos Pré-Textuais

Capa

Dedicatória

Resumo e palavras-chave

Agradecimentos

Índice

Outros índices e listas

Sem
numeração

Paginação
i, ii, ...

Elementos textuais

Introdução

Estado da Arte

Métodos

Resultados e Discussão

Conclusão

Numeração

1, 2, ...

Paginação

1, 2, ...

Elementos Pós-Textuais

Referências

Anexos

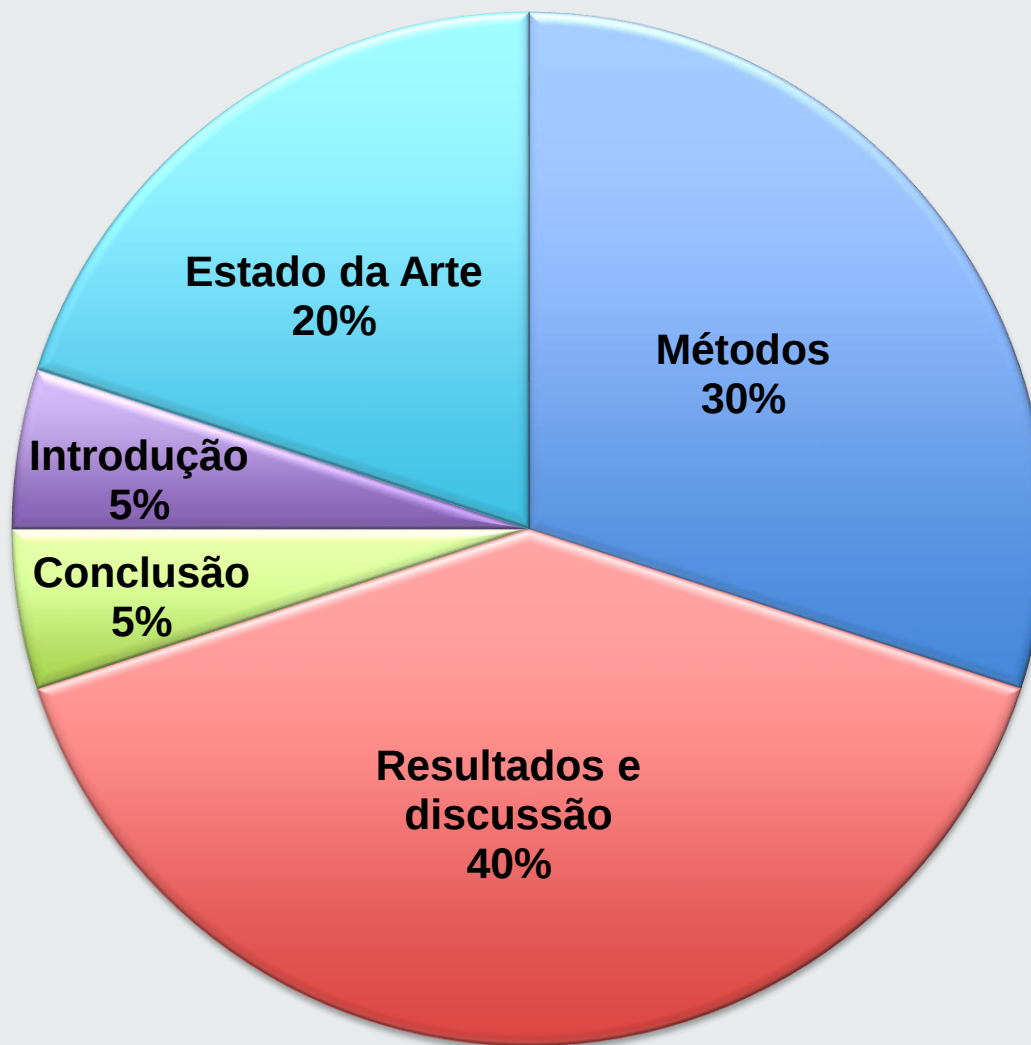
A, B, ...

Obrigatórios

Opcionais

Estrutura da Dissertação

Peso Relativo dos Capítulos

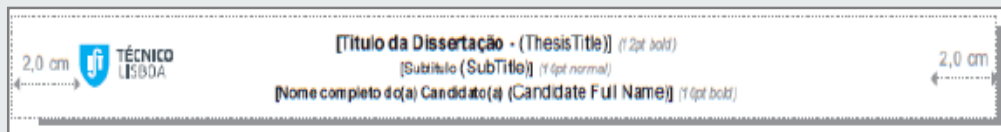
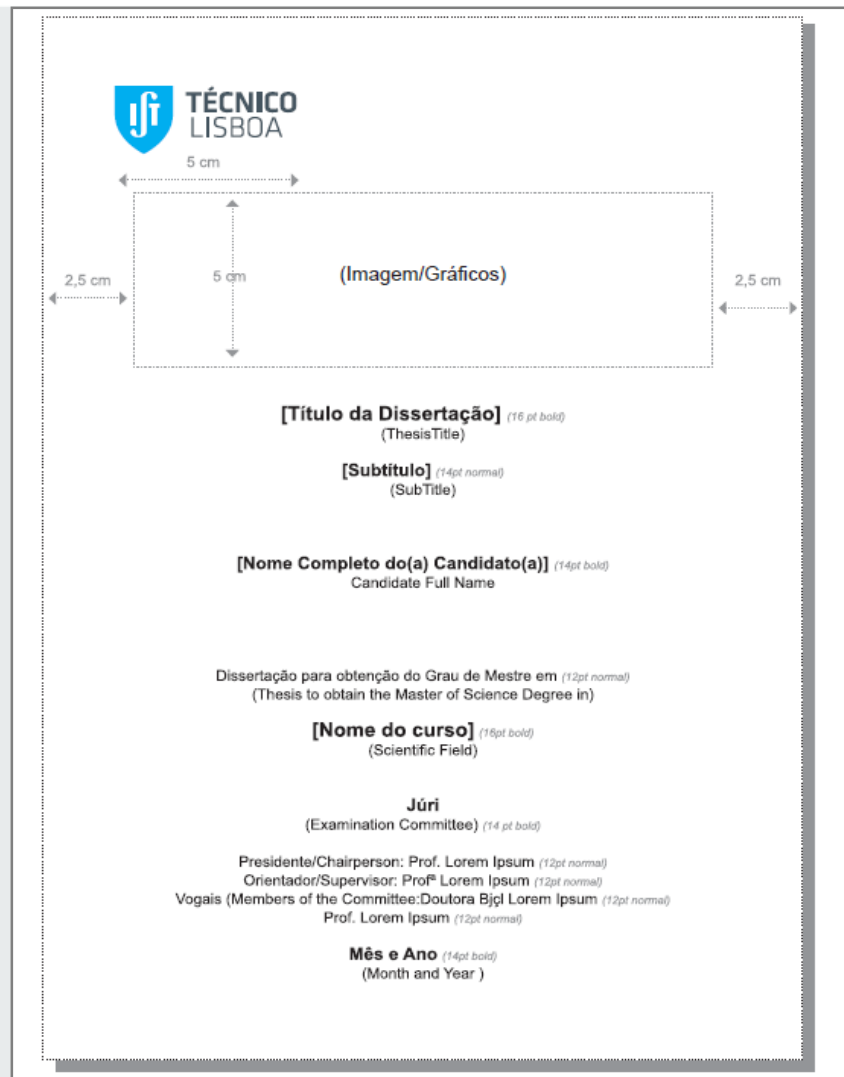


Estrutura da Dissertação

Capa e Lombada

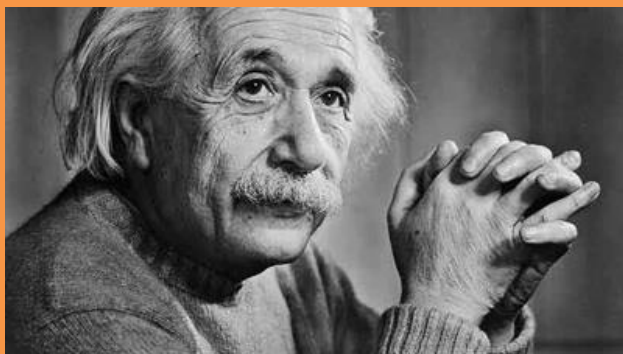
A capa de uma tese identifica o título da tese, o autor, a escola e a data de conclusão.

O título da tese descreve de forma lógica, rigorosa e breve a essência do documento.



Dedicatória e Agradecimentos

Dedicatória



Agradecimentos

OBRIGADO



Opcionais, mas onde se podem exprimir livremente

Estrutura da Dissertação

Resumo

Deve conter um sumário da tese

Contextualização do problema

Palavras-chave caracterizam o domínio do documento (4 a 6)

Resumo

A globalização da economia tem levado não só a uma aceleração da internacionalização das empresas, como também a uma maior prática do *outsourcing* logístico. Neste contexto, o transporte rodoviário de mercadorias assume particular importância, pois as alterações que se verificaram no mercado exigem maiores distâncias de transporte para a distribuição dos produtos e, consequentemente, maiores custos de transporte que representam uma parte significativa dos custos logísticos. Na contratação de parceiros logísticos, as tarifas cobradas pelos transportadores na prestação de serviços são um ponto de discussão no processo de negociação entre as partes.

Assim, num ambiente de maior competitividade, as empresas expeditoras estão cada vez mais determinadas a compreender as tarifas de mercado cobradas pelos seus operadores logísticos, no sentido de conseguirem racionalizar os seus custos. O presente trabalho surge como um possível instrumento para ajudar na resposta a esta necessidade.

Em primeiro lugar, focou-se na compreensão clara do problema em questão e na revisão bibliográfica de alguns conceitos relevantes nesta matéria. Seguidamente é apresentada uma estrutura teórica de custos de transporte. O estudo realizado incide sobre a análise das componentes de uma estrutura de custos do transporte de mercadorias e dos factores a que esta é sensível. O resultado deste estudo pretende servir de instrumento auxiliar de referência, com fundamentação teórica, na negociação das tarifas anuais dos contratos de prestação de serviços entre operadores logísticos e as empresas expeditoras, visando colmatar uma falha actualmente existente na definição dos critérios para as variações tarifárias dos transportes. Esta será a base para o desenvolvimento de um modelo de apoio à tomada de decisão a desenvolver em trabalho futuro na Dissertação.

Palavras-chave: Custo, *Outsourcing* logístico, Transporte, Tarifa

Apresentação do problema/objectivos e da metodologia

Principais resultados obtidos

Índice

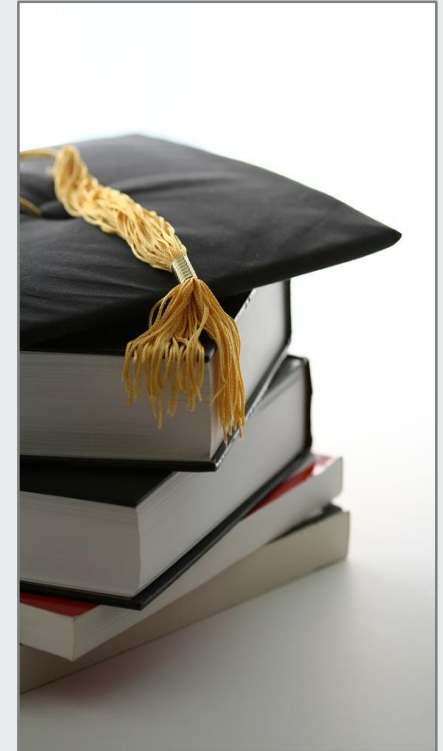
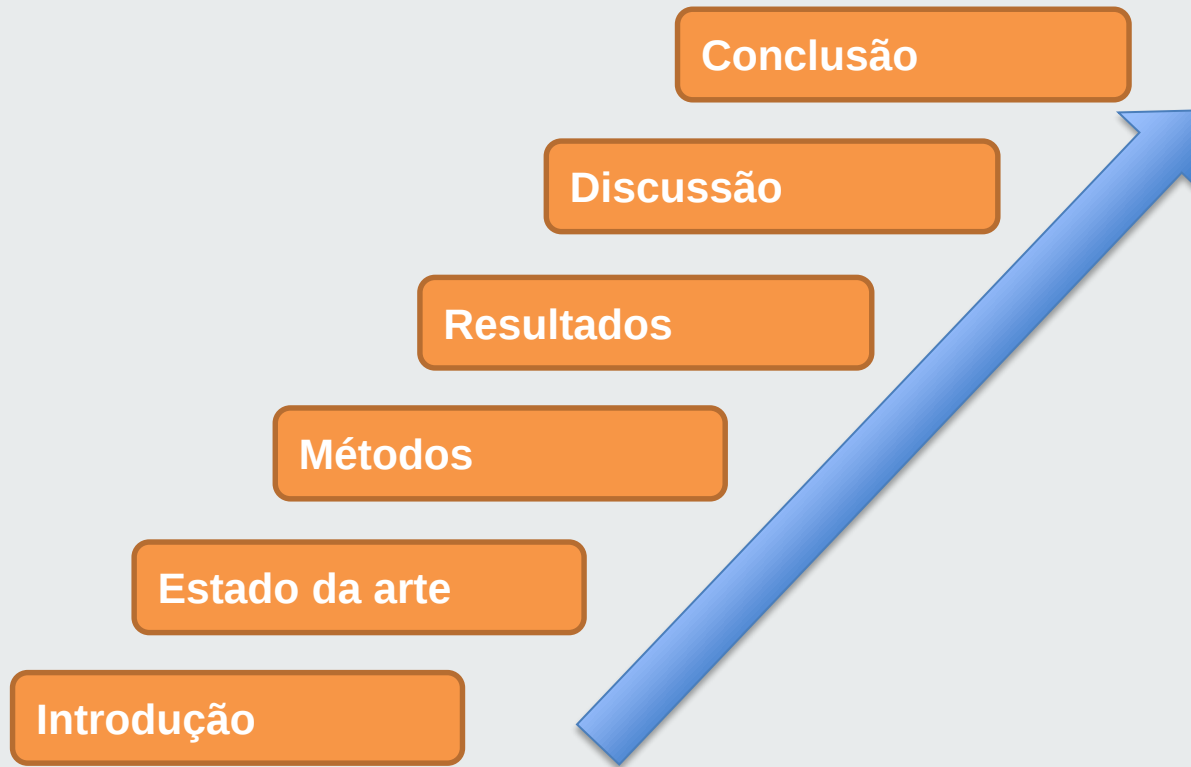
Agradecimentos	ii
Resumo.....	iii
Abstract.....	iv
Índice.....	v
Lista de Abreviaturas	vii
Lista de Índices	viii
Lista de Figuras	viii
Lista de Tabelas.....	ix
1 Introdução	1
1.1 Contextualização do Problema	1
1.2 Metodologia.....	1
1.3 Objectivos do Trabalho	2
1.4 Estrutura da Dissertação.....	3

Índice de Figuras + Índice de Tabelas + Lista de Acrónimos

Uma boa estrutura é a chave para uma boa
“história”



Estrutura da Dissertação



Uma tese deve ser uma “história”, ter um bom fio condutor.
A história deve ser “contada” tendo em conta aquilo que o leitor (já) sabe num dado momento.

Formatação

Considerações Gerais



Máximo **80 páginas** para corpo do documento
(desde introdução até conclusões)



Mais **20 páginas** de anexos no máximo



Equilíbrio do número de páginas entre capítulos



Aconselhável ter entre **5 a 7** capítulos no máximo



4 níveis de secções no máximo (4.; 4.1; 4.1.1; 4.1.1.1);
Aconselhável 3 níveis; mínimo de 2 subcapítulos por secção



Não utilizar **letras maiúsculas** desnecessariamente

Formatação

Considerações Gerais



Respeitar as **margens**



Utilizar o **corretor ortográfico** do editor de texto (não elimina todos os erros...)



Não separar os títulos dos capítulos/secções do texto que se segue, a tabela ou figura da sua legenda
(no Word “***keep with next***”)



Não depender da capacidade de utilizar as formatações automáticas do processador de texto; “manualmente” consegue-se fazer tudo

Formatação

Considerações Gerais



Usar sempre o mesmo tipo de letra; nas legendas das figuras e tabelas, utilizar o mesmo tipo de letra com dimensão (ligeiramente) mais pequena

Texto nas figuras e tabelas coerente com a restante formatação



Utilizar o espaço agregado entre os algarismos e a respetiva unidade para evitar a separação entre os algarismos e a unidade na mudança de linha (no Word, *Ctrl + Shift + Space*)



Garantir um preenchimento completo da “mancha” do texto. Isto pode obrigar a transgredir algumas das regras gerais de formatação (ex: uma figura ou tabela só deve aparecer depois da respectiva referência no texto; uma figura ou tabela deve ser inserida dentro do respectivo subcapítulo / secção)

Sugestão: fazer esta verificação apenas na versão final (antes de gerar o pdf e imprimir)

Formatação

Aspectos Globais

Tipo de letra: Arial
(ou semelhante)

Tamanho de letra 10

Margens: Mínimo de
2,5 centímetros nos
quatro lados

Resumo

Actualmente, as organizações competem num mercado global e exigente, que as força a avaliar constantemente o seu desempenho em termos de eficiência e eficácia na obtenção dos seus objectivos. Apesar da constante evolução nesta área, continua ainda a existir alguma dificuldade na definição da melhor forma de avaliação de desempenho, que é geralmente conseguida através da definição de indicadores. Esta tarefa é muitas vezes uma tarefa difícil, consumindo inúmeros recursos. A escolha dos indicadores de performance e sua integração num sistema de avaliação de desempenho, assume-se como um desafio para os gestores do século XXI, pois permitirá acompanhar e melhorar o desempenho global de uma organização.

É neste contexto, que surge o problema em estudo, da fábrica da Volkswagen Autoeuropa, maior produtor e exportador nacional do ramo da indústria automóvel. A empresa pretende criar um sistema de acompanhamento dos objectivos operacionais da logística, com o intuito de avaliar o desempenho das diferentes áreas da logística. O sistema terá como base um conjunto de KPIs (*Key Performance Indicators*) que devem ser definidos e adequados a cada área. Este problema justifica e motiva a realização da presente dissertação em Engenharia e Gestão Industrial.

Numa primeira fase, o presente trabalho descreve o problema em análise que se enquadra no caso de estudo real da Autoeuropa. Posteriormente, é apresentada uma revisão bibliográfica sobre os temas de logística, análise e sistemas de desempenho e *dashboards*. Para resolução do problema, serão desenvolvidos KPIs logísticos e será implementado um *dashboard* de modo a acompanhar os objectivos operacionais da AE.

Este trabalho tem dois objectivos principais: (1) desenvolvimento de KPIs para a Logística da Autoeuropa e (2) criação de um sistema que permita o acompanhamento dos objectivos operacionais da Logística.

Palavras-chave: Logística, Avaliação de desempenho, Indicadores de Desempenho (KPIs), *dashboards*.

Espaçamento 1,5

Número de página:
Lado direito

Formatação

Figuras e Tabelas



Todas as figuras e tabelas têm de ser numeradas e legendadas (legenda da figura em baixo, legenda da tabela em cima)



Utiliza-se sempre o termo figura (independentemente de ser figura, fotografia, imagem ou gráfico)



Utilizar o termo tabela ou o termo quadro (preferível o primeiro)



Todas as figuras e tabelas têm de ser referidas (e analisadas) no texto, e devem aparecer depois da referência (salvo situações excepcionais), mas não demasiado depois...



Respeitar as margens e ter especial atenção às figuras e tabelas. Se necessário rodar a tabela ou figura e inserir numa página individual



Quando se insere duas ou mais figuras lado a lado, facilita inserir uma tabela (sem contorno) e formatar as figuras para que tenham a mesma altura



As figuras e tabelas em geral não podem ser divididas por páginas diferentes. Caso não seja possível, a legenda deve ser repetida sendo claramente identificado que se trata da continuação da figura / tabela



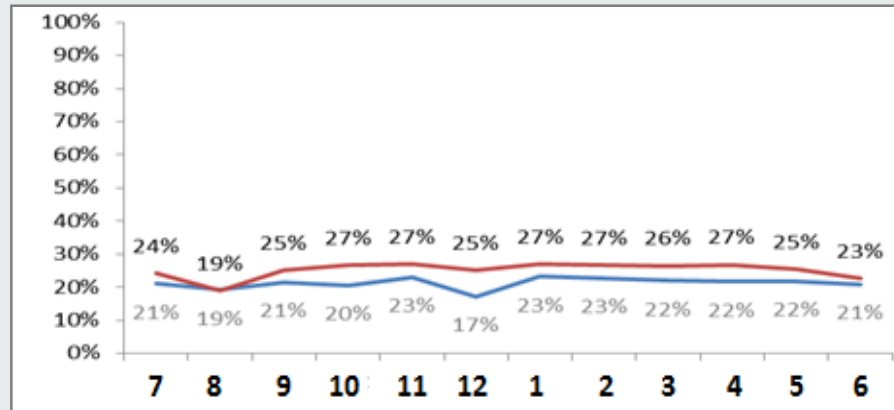
As figuras devem ter uma qualidade (resolução) mínima e uma dimensão adequada



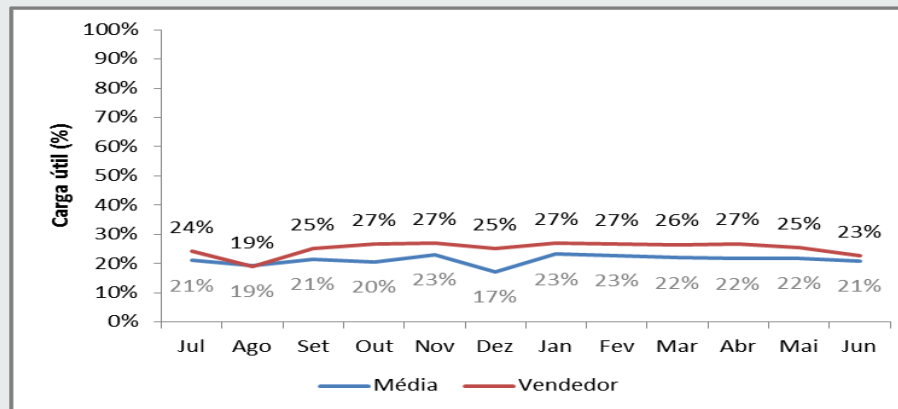
A referência a figuras adaptadas (alteração da imagem ou tradução) deve ser “(adaptado de ...)”

Formatação Legendagem de Figuras

Figura 1 - Saturações médias mensais das viaturas



ERRADO



CORRECTO

Figura 1 - Saturações médias mensais das viaturas

Formatação

Legendagem de Tabelas



Material	Ângulo com a direcção de laminagem	Módulo de elasticidade	Tensão de cedência	Tensão de rotura	Coefficiente de anisotropia	Alongamento após fractura
AISI304L	0	205852	273	650	0.69	40
	45	171513	288	585	1.06	49.1
	90	190203	316	626	0.70	66.8
	Média	184770	291	612	0.88	51.3

Tabela 3.2 – Propriedades mecânicas do aço AISI304L

ERRADO



Tabela 3.2 – Propriedades mecânicas do aço AISI304L (Montanari, 2013b).

Material	Ângulo com a direcção de laminagem [°]	Módulo de elasticidade, E [MPa]	Tensão de cedência, σ_e [MPa]	Tensão de rotura, σ_R [MPa]	Coefficiente de anisotropia, r	Alongamento após fractura, A [%]
AISI304L	0	205852	273	650	0.69	40
	45	171513	288	585	1.06	49.1
	90	190203	316	626	0.70	66.8
	Média	184770	291	612	0.88	51.3

CORRECTO

Formatação

Legendagem de Equações

Centrar a equação

Introduzir a numeração da equação à direita

Esta abordagem pressupõe a existência de deformação plástica segundo trajectórias de deformação proporcionais definidas por:

$$\beta = \frac{d\varepsilon_2}{d\varepsilon_1} = \frac{\varepsilon_2}{\varepsilon_1} \quad (3.5)$$

As extensões principais (ε_1 , ε_2) são medidas a partir dos eixos maior e menor das elipses que resultam da deformação plástica dos círculos da grelha durante o fabrico das flanges (ver Equações (3.3)) e a extensão principal ε_3 , na direcção da espessura, é obtida pela condição de incompressibilidade.

Definir o significado de todas as variáveis e parâmetros

CITAÇÃO DIRECTA

É a transcrição fiel do documento consultado. Deve ser utilizada de uma forma ponderada / comedida. A informação deve ser citada sempre entre aspas, podendo-se indicar a página consultada.

Exemplo: *definition of sustainability as “development that meets the needs of the present without compromising the ability of future generations to meet their own needs” (WCED, 1987, p. 24).*

CITAÇÃO INDIRECTA

Interpretação do leitor relativamente à informação apresentada no documento.
Explicar a ideia de outro autor pelas nossas próprias palavras.

Exemplos:

1) Se nos estivermos a referir directamente ao autor:

Mont (2002) afirma ainda que os serviços têm-se desenvolvido dentro da indústria da produção

2) Se exprimimos uma ideia de alguém:

O desempenho da cadeia de abastecimento constitui um elemento cada vez mais importante para a competitividade das empresas (Estampe et al., 2010).

Para ambos os tipos de citação há que ser muito cauteloso com **questões deontológicas (plágio)**.



CITAÇÃO COM UM AUTOR

Mont (2002) ou (Mont, 2002)

CITAÇÃO COM DOIS AUTORES

Ganga e Carpinetti (2011) ou (Ganga e Carpinetti, 2011)

CITAÇÃO COM TRÊS OU MAIS AUTORES

Autores: Xiao, Y., Zhao, Q., Kaku, I., e Xu, Y

Citação: Xiao *et al.* (2012) ou (Xiao *et al.*, 2012)

CITAÇÃO COM UM AUTOR

de acordo com Mont [1]

CITAÇÃO COM DOIS AUTORES

de acordo com Ganga e Carpinetti [2]

CITAÇÃO COM TRÊS OU MAIS AUTORES

Autores: Xiao, Y., Zhao, Q., Kaku, I., e Xu, Y

Citação: de acordo com Xiao *et al.* [3]

CITAÇÃO DAS REFERÊNCIAS 1 E 2

[1,2]

CITAÇÃO DAS REFERÊNCIAS 1, 2 E 3

[1-3]

CITAÇÃO DAS REFERÊNCIAS 2, 3, 4 E 8

[2-4,8]

REFERÊNCIAS

Identificar todas as fontes de informação (livros, revistas, monografias, relatórios, catálogos, internet, etc.) no local onde essa informação é efectivamente citada

As referências bibliográficas correspondem aos trabalhos efectivamente citados no corpo do documento; não incluem trabalhos/estudos consultados mas não citados

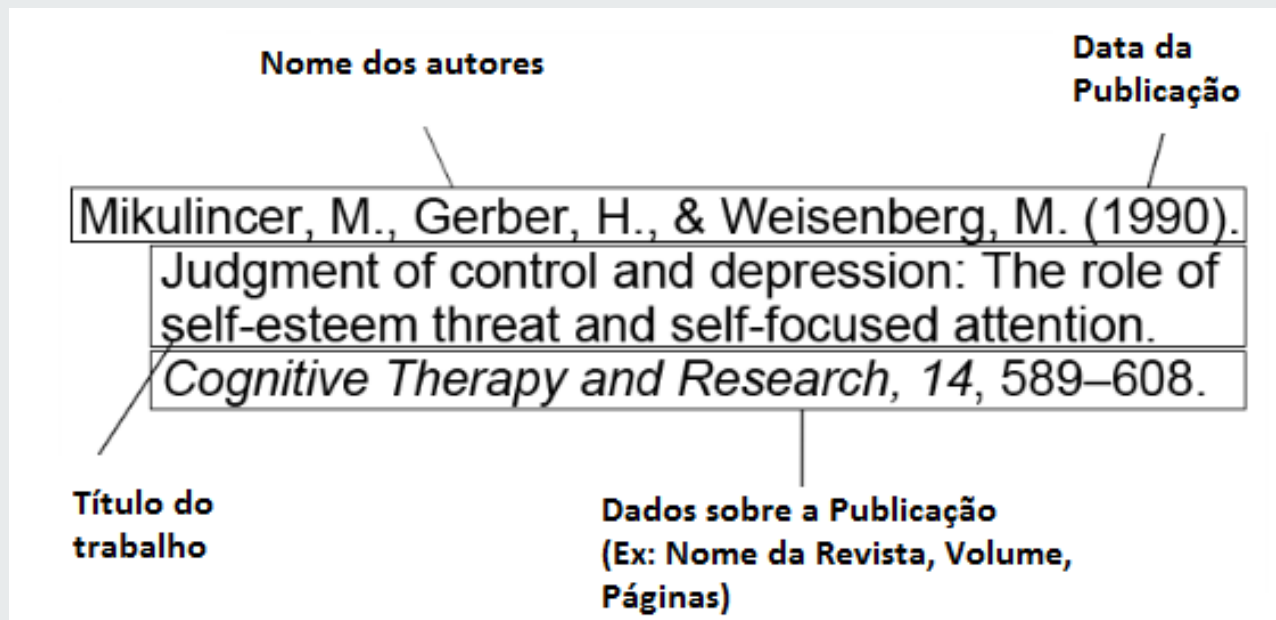
As referências bibliográficas devem ser seleccionadas de acordo com a sua contribuição para o trabalho

Não se deve exagerar no número de referências bibliográficas, referir apenas as que forem efectivamente relevantes (não “plantar” referências no texto - exemplo: *“Estudos anteriores [3-45] (...)”*)

Na lista de referências, a informação fornecida deve ser exaustiva (e consistente)

REFERÊNCIAS

Existem vários estilos para formatação de referência (Ex: APA style, Harvard referencing, etc) - **O IMPORTANTE É MANTER SEMPRE O MESMO ESTILO**



REFERÊNCIAS

TESE

Correia, J.R. (2008), GFRP Pultruded Profiles in Civil Engineering: Hybrid Solutions, Bonded Connections and Fire Behaviour. PhD Thesis in Civil Engineering, Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa.

LIVRO

Garner, G.O. (2003). Careers in Engineering (2nd ed.). Chicago, IL: VGM Career Books.

ARTIGO REVISTA

Marvin, A. W., Schmidt, L. D., Benjaafar, S., Tiffany, D.G., & Daoutidis, P. (2012). Economic Optimization of a Lignocellulosic Biomass-to-Ethanol Supply Chain. *Chemical Engineering Science*, 67(1), 68–79. doi:10.1016/j.ces.2011.05.055

REFERÊNCIAS

COMUNICAÇÕES EM ACTA DE CONFERÊNCIA

Silva, M. B., Skjoedt, M., Bay, N., Martins, P. A. F. (2011). Multistage single point incremental forming. CD-Rom Proceedings of the *Congress on Numerical Methods in Engineering*, 19 p.

SITES - INTERNET

No próprio texto:

...o custo de aquisição de um moinho de martelos será de 67.000\$ dólares, o que se traduz em cerca de 52.000€ (<http://www.xe.com/currencyconverter>).

Nas referências:

A-Vision. (2014). Site da Autovision Portugal, <http://www.autovision.pt/>, acedido a 1 de Janeiro.

COMO ESCREVER?



Utilizar reflexivo em vez da 1ª pessoa (em Português)
(ex: “Desenvolveu-se um trabalho experimental em que foi estudada ...”)



Coerência de tempos verbais na descrição (por exemplo, não se deve utilizar o presente e o pretérito perfeito em simultâneo)



Coerência no separador decimal, ou ponto ou vírgula



A escrita deve ser direta, objetiva e pouco adjectivada



Ser cauteloso nas considerações e justificar todas as afirmações
Apresentar e analisar a informação de todas as tabelas e figuras

NÃO UTILIZAR EXPRESSÕES COLOQUIAIS

Subiu

Aumentou

Desceu

Diminuiu

Imenso

Significativamente

Usar

Utilizar

Baixo

Reduzido

Alto

Elevado

Processo da escrita



Resumo Alargado

O resumo alargado tem um peso de 20% na nota final da tese

A estrutura não tem de / deve ser igual à da tese

A ideia é poder ser a base para um artigo científico

O corpo do artigo deve incidir mais sobre a contribuição do trabalho

Escrito em inglês / não traduzir palavra por palavra

Limite máximo de 10 páginas



KISS – *Keep It Short and Simple*

Estrutura

Extended Abstract

Elementos Pré-Textuais

Title

Author and affiliation

Abstract and keywords

Elementos textuais (corpo do artigo)

Introduction

Methods

Results and discussion

Conclusion

Elementos Pós-Textuais

Acknowledgements

References

Numeração

1, 2, ...

Paginação

1, 2, ...

Obrigatórios

Opcionais

Estrutura

Extended Abstract

Title

- O título em inglês não deve ser traduzido directamente (“à letra”).

Abstract and keywords

- O *Abstract* deverá ser **conciso** e dar uma ideia global do trabalho realizado, de como foi realizado e quais as suas principais conclusões.
- Para a seleção das **keywords** imaginar que se está a procurar o artigo numa base de dados.



Introduction

- Introduzir o tópico e enfatizar o porquê da sua importância
- Enquadrar com o trabalho realizado anteriormente, identificando o que já foi estudado e o que é necessário estudar / realizar
- Introduzir o trabalho realizado, identificando a sua finalidade e principal objetivo

Methods

- Descrever o objeto de estudo (*set-up* experimental, ferramentas matemáticas, computacionais, materiais, etc.)
- Explicar as técnicas utilizadas
- Ser específico e fornecer todos os detalhes necessários

Results and discussion

- Em geral, para o limite de páginas do extended abstract, não é possível apresentar todos os resultados obtidos na dissertação
- Devem ser apresentados os resultados mais relevantes (esta selecção deve ser muito bem ponderada) e o respectivo *benchmarking* (sempre que possível, com ligação ao estado da arte da introdução)

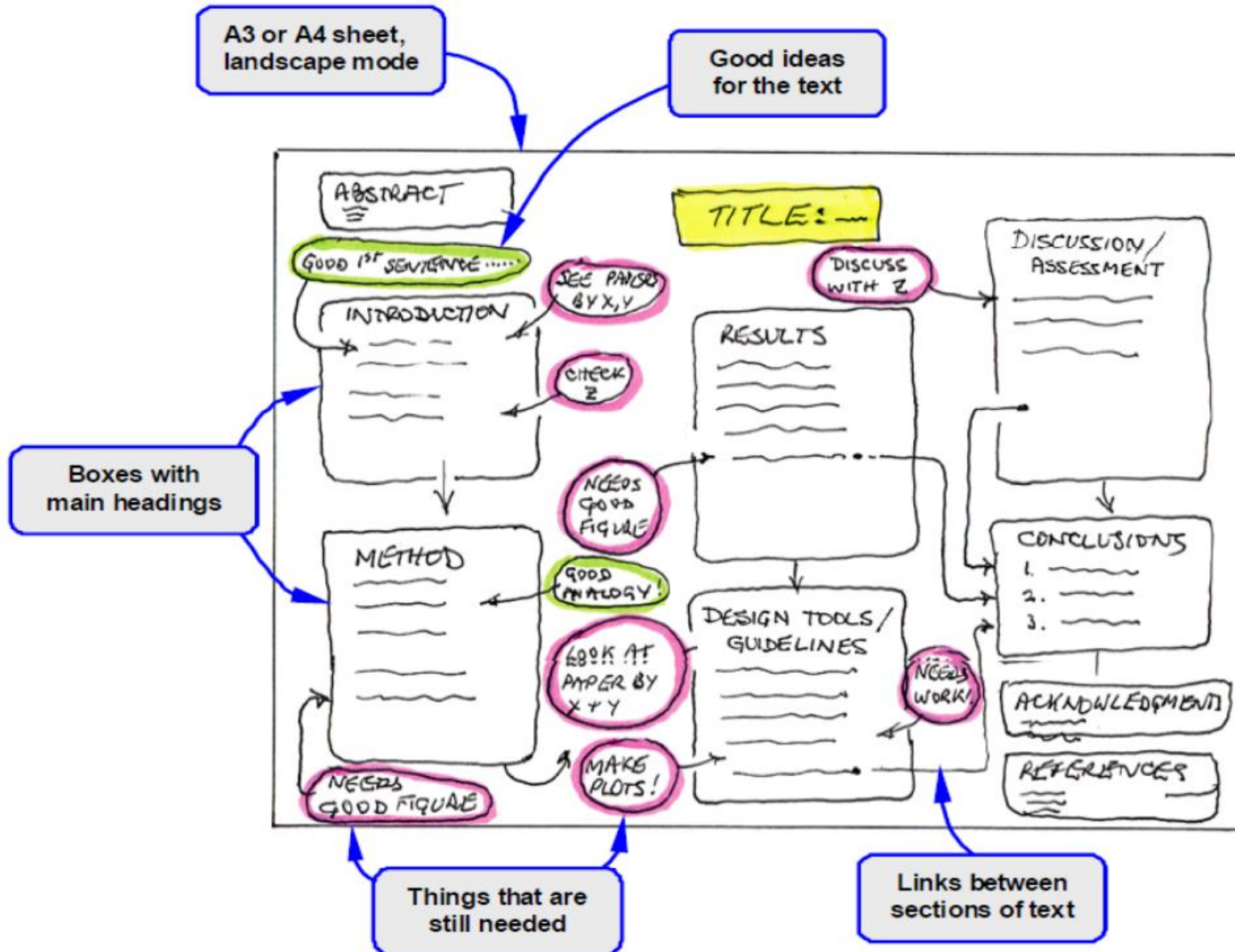
Conclusions

- Síntese das principais conclusões

References

- As referências cuja língua original não seja o inglês devem ser traduzidas para inglês, indicando-se no final a língua original - exemplo: “(*in Portuguese*)”

Esquema Extended Abstract



1 Aspetos
Σ Emocionais e
Interpessoais



2 Metodologia
Σ de Trabalho



3 Escrita da
Σ dissertação e
resumo
alargado



4 Apresentação
Σ e defesa